



Departamento
de Arquivo Geral
UFSM

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

- SEGUNDA ETAPA -

**PROJETO
PRESERVAÇÃO E
DIFUSÃO DE MEMÓRIA
SONORA NO ACERVO DA
RÁDIO UNIVERSIDADE
DA UFSM**

Registro 033903

2015

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ARQUIVO GERAL

O Projeto Preservação e Difusão de Memória Sonora no Acervo da Rádio Universidade da UFSM iniciou suas atividades no mês de setembro de 2012, sendo coordenado pela arquivista Cristina Strohschoen, adscrita ao Departamento de Arquivo Geral (DAG) da UFSM. Foi registrado na PROPLAN sob numero 033930.

O objetivo geral do projeto é preservar e proporcionar acesso ao acervo sonoro da Rádio Universidade da UFSM por meio de tratamento técnico arquivístico do arquivo sonoro, nas primeiras etapas, as fitas magnéticas e os discos de vinil.

Os participantes deste projeto são: Dione Calil Gomes, diretora DAG; Rosilaine Zoch Bello, arquivista DAG; Graziela M. B. da Silva, chefe da Coordenadora de Comunicação Social; Renato L. B. Molina, diretor da Rádio Universidade; Sérgio R. P. Cruz e Jordan Junges, taes da Rádio; e um bolsista.

De março a outubro de 2014 as atividades foram realizadas pela acadêmica do Curso de Arquivologia, Nathiele dos Santos dos Anjos, matrícula 201410124. De novembro de 2014 a dezembro de 2015 as atividades foram realizadas pelo acadêmico do Curso de Educação Física, Maurício Ricalde de Souza, matrícula 2012510257. Ambos foram resarcidos por meio de Bolsa de Assistência ao Estudante - PRAE e cumpriram 12 horas semanais.

Este relatório contempla as atividades desenvolvidas em 2014 e 2015. De acordo com o cronograma estabelecido no plano de trabalho, a segunda etapa consiste na ordenação, descrição e digitalização das fitas magnéticas de rolo.

As fitas magnéticas de rolo do acervo da Rádio da UFSM são as gravações dos programas e entrevistas veiculados pela rádio no decurso de suas atividades.



Figura 1 - Fitas magnéticas de rolo da Rádio UFSM. (STROHSCHOEN, 2015).

As gravações foram produzidas num Tape Gravador de Rolo AKAI Gx630d, de 1968 até a metade dos anos 1990, quando foram substituídos por mini-discos (MD).

Em janeiro de 2014, após reunião da coordenadora do projeto com a Diretora da Coordenadoria de Comunicação Social Graziela Braga iniciaram as providências para reativação do gravador de rolo AKAI Gx630d devido a necessidade deste para a organização do arquivo sonoro de fitas; no entanto, somente em abril o equipamento estava disponível para uso.

Até o final de novembro de 2014 a bolsista ordenou cronologicamente as fitas e mediante audição para complementar ou corrigir os dados constantes elaborou um índice numérico. O volume total é de 701 fitas magnéticas de rolo.



Figuras 2 e 3 - Diretor da Rádio orientando bolsista sobre uso do gravador AKAI. (STROHSCHOEN, 2015).

Os metadados usados para a descrição arquivística das fitas rolo são: assunto, data, entrevistado e tempo de gravação. Cada fita/embalagem foi identificada com lápis 2B. De acordo com a numeração cronológica crescente foram ordenadas fisicamente e acondicionadas em caixas polionda transparentes.

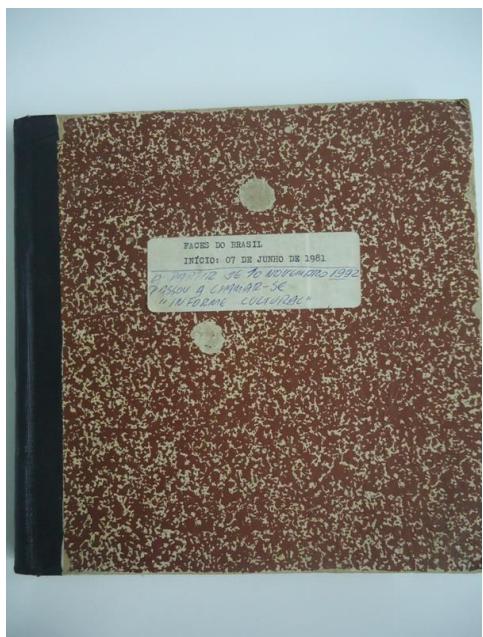
Foi necessário avaliar detalhadamente o conteúdo das fitas, pois muitas das recebidas da Rádio Deutsche Welle¹, da Alemanha, para divulgar (executar) as

¹ A Deutsche Welle é uma empresa de radiodifusão da Alemanha, com sedes em Bonn e Berlim, que transmite para o exterior programas de rádio. Está disponível em 30 idiomas, com ênfase em alemão,

notícias e produções científicas daquele país foram reutilizadas - foram realizadas gravações de programas da Rádio UFSM sobre a mesma mídia.

Para auxiliar na descrição das fitas foi elaborado também um índice dos programas e transmissões veiculadas na Rádio, por meio de pesquisa no link da linha do tempo da Rádio².

Um documento muito importante para a descrição documental das fitas foi o índice do Programa Faces do Brasil, elaborado por Roberto Montagner na década de 80, produtor e apresentador do programa.



QUALIDADE DOS DOCUMENTOS	Número dos Documentos	DATA DA REMESSA		
		DIAS	MÊS	ANO
Eccezio de Camaral	1	1X	Maio	82
Notícias de todo o Brasil	2	1X	Setembro	81
Gonçalves	3	1X	26 outubro	81
O Universo do Futebol	4	1X	24 novembro	81
Santa Maria (1)	5	1X	10 març	82
Santa Maria (2)	6	1X	11 març	82
Santa Maria (3)	7	1X	12 març	82
Santa Maria (4)	8	1X	13 març	82
Santa Maria (5)	9	1X	14 març	82
Esportiva de Coração (1)	10	1X	29 jun	81
Esportiva de Coração (2)	11	1X	30 jun	81
Coro da Saudade (1)	12	1X	2 julho	81
Coro da Saudade (2)	13	1X	3 julho	81
Santana	14	1X	10 novem	82
Juba e Peler: Missa do Voo (1)	15	1X	13 novem	81
Orquestra da Bahia (1)	16	1X	Maio	82
Orquestra da Bahia (2)	17	1X	Junho	82
Melhy (Cantada no Brasil) (1)	18	1X	Junho	82
Melhy (Cantada no Brasil) (2)	19	1X	3 junho	82
Melhy (Cantada no Brasil) (3)	20	1X	5 junho	82

Figura 4 e 5 - Índice manuscrito do Programa Faces do Brasil da Rádio UFSM. (STROHSCHOEN, 2014).

A pesquisa realizada - necessária a descrição das fitas, também nos permitiu verificar fatos relevantes da história da Rádio e da UFSM, bem como lacunas no acervo.

Por exemplo, a produção de quatro programas pela Rádio UFSM - *Meu Brasil Brasileiro, Esses Moços, Coisas da Província e Perfis Brasileiros*, transmitidos para todo o Brasil e veiculados pelo Projeto Minerva. O projeto conhecido como Minerva iniciou-se na década de 70 teve funcionamento pleno até meados dos anos 80. Foi um programa de governo que propôs ensino a distância através do rádio que contou com

espanhol, português para o Brasil, russo e chinês. Está no ar desde 1953 e atualmente é a 10º maior emissora do mundo.

² Disponível em <<http://coral.ufsm.br/radio/index.php/historico/linha>>.

cobertura nacional, foi capaz de fazer transmissões em rede a locais que não recebiam sinais de rádio de outras regiões.

A produção do Programa *Antes que a Natureza Morra*, veiculado de 1977 a 2003 - 26 anos no ar, sob coordenação do professor James Pizarro, à época docente do Departamento de Biologia da UFSM, o qual era referência para os ambientalistas gaúchos, pois foi o primeiro programa do Estado do Rio Grande do Sul focado em ecologia e meio ambiente. Foi considerado pelo Ministério de Educação e Cultura e pela RÁDIOBRAS como o programa pioneiro no país no sentido de conscientizar ecologicamente o povo.

Segundo Pizarro (2010), no início da década de 80, época de verbas curtas na UFSM, com dificuldade para a aquisição das famosas fitas de rolo para a gravação de seu programa, o Dr. Paulo Nogueira Neto, então titular da Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA) e admirador do programa, lhe enviou, em tempo recorde, cerca de 500 fitas de rolo, marca BASF, de uma hora de duração, o que valia naquela época uma pequena fortuna.

Em pesquisas realizadas para a elaboração do histórico das programações, verificou-se a falta das fitas com as gravações deste programa no acervo. Após contatos com o coordenador do mesmo, as 293 fitas magnéticas de rolo foram resgatadas ao acervo histórico da UFSM, em abril de 2015.



Figuras 6 e 7 - Resgate das fitas do Programa Antes que a Natureza Morra. (PAULO, 2015).

As fitas estavam depositadas no alçapão da casa da mãe do professor coordenador do programa e estavam em ótimo estado de conservação.

Procedida a ação de descrição dos originais, passou-se a etapa de transposição de mídia, para acesso e pesquisa. Assim, no final do mês de novembro de 2014 foi realizada nova reunião dos participantes do projeto com a Diretora da Coordenadoria de Comunicação Social Graziela Braga, com a presença da Diretora do Departamento de Arquivo Geral (DAG) Dione Calil Gomes para a decisão sobre a digitalização das fitas, para preservação e difusão. A direção do DAG viabilizou a aquisição de 2 HD externos de 1 Tb cada e a direção da CCS responsabilizou-se pela instalação dos equipamentos - conexão do gravador de rolo AKAI em computador.

Assim, durante o ano de 2015 foram digitalizadas 206 fitas. Além disso, foram ouvidas, descritas e acrescentadas ao índice do arquivo sonoro as 293 unidades fitas do Programa Antes que a Natureza Morra.

Para o desenvolvimento desta etapa do projeto - a digitalização das fitas rolo, está sendo usado o software *Reaper*³ que é um software de gravação e mixagem de áudio, da categoria dos DAW, o qual foi instalado no gravador AKAI. A opção por este programa foi de um novo colaborador do projeto, Jordan Junges, funcionário da Rádio graduado em Comunicação Social - Radialismo - Produção em Mídia Audiovisual.

A cada gravação é necessário realizar a higienização do cabeçote do gravador AKAI com o uso de cotonete e álcool isopropílico, devido às sujidades.

Para estabelecer o formato do arquivo digitalizado foram pesquisadas as recomendações técnicas arquivísticas e estudos como o de Inarelli, sobre padrões de formatos de documentos digitais adotados pelo arquivo permanente do sistema de arquivos da Unicamp para preservação e acesso.

Segundo as recomendações da International Association of Sound and Audiovisual Archives (IASA)⁴ o formato *Waveform Audio File* (WAV) é o recomendado para reformatação de documentos sonoros, pois oferece qualidade na gravação do áudio e é o formato mais utilizado por produtores profissionais, devido à sua fidelidade de som. Praticamente qualquer software de edição de áudio suporta este padrão de áudio digital.

³ Acrônimo de Rapid Environment Audio Production Engineering and Recording.

⁴ Fundada em 1969, a IASA é uma das mais importantes associações do mundo voltada para a questão da preservação de documentos sonoros e audiovisuais, tendo publicado um importante guia de recomendações.



(STROHSCHOEN, 2014).



(PAULO, 2015)

Figuras 8 e 9 - Digitalização de fitas magnéticas de rolo da Rádio UFSM.

Estando garantida a integridade do suporte, iniciou-se o processo de reformatação e a geração de representantes digitais que atinjam dois objetivos: beneficiar o próprio acervo, pois os documentos originais permanecerão sem manuseio; e atender as demandas dos pesquisadores.

O recolhimento deste acervo para o Arquivo Permanente da Divisão de Arquivo Geral da UFSM está ocorrendo gradativamente. À medida que as fitas são digitalizadas, são higienizadas, acondicionadas em caixas polionda de cor transparente e recolhidas. Neste ano de 2016 o DAG concluirá a implementação da sala para acervos especiais, pois é necessário que os documentos especiais (outros suporte que não papel) fiquem armazenados em ambiente climatizado - temperatura

e umidade controladas e constantes, e em embalagens livres de acidez e arquivos deslizantes, de modo a garantir sua preservação e aumento de longevidade.

Os resultados esperados na finalização das atividades deste projeto são: proporcionar acesso às informações pela comunidade científica e acadêmica mediante a descrição, digitalização e difusão do acervo sonoro; preservação do acervo sonoro institucional mediante ações de conservação preventiva e restauração dos materiais; disseminação da memória institucional da UFSM e inserção da Coordenadoria de Comunicação Social nas políticas arquivísticas desenvolvidas pelo Departamento de Arquivo Geral.

Cristina Strohschoen

Coordenadora do Projeto e Arquivista do DAG

REFERENCIAS

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro, 2005. 232p. (Publicações Técnicas, n. 51)

BERNARDI, José Ricardo. Ditadura militar, projeto minerva e educação a distância. In: SEMANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, 15., 2014, Londrina, PR. Anais... Londrina: Departamento de Ciências Sociais: Londrina, PR: UEL, 2014. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/semanacsoc/pages/arquivos/GT3-202014/GT3_Jose%20Ricardo%20Bernardi.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2016.

BRADLEY, Kevin. **Guidelines on the production and preservation of digital audio objects**. 2. ed. IASA, 2009.

FERREIRA, Miguel. **Introdução à preservação digital: conceitos, estratégias e actuais consensos**. Guimarães, Portugal: Escola de Engenharia da Universidade do Minho, 2006. Disponível em: <<http://repository.sdu.m.uminho.pt/bitstream/1822/5820/1/livro.pdf>>. Acesso em: 22 jan. 2016.

INNARELLI, H. C. Os dez mandamentos da preservação digital. In: SANTOS, V. B.; INNARELLI, H. C.; SOUSA, T. R. B. **Arquivística: temas contemporâneos**. Brasília: SENAC, 2007.

INNARELLI, Humberto Celeste. **Gestão da preservação de documentos arquivísticos digitais: uma proposta conceitual**. 2015, 348 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2015.

LAURENT, Gilles. **Guarda e manuseio de materiais de registro sonoro**. Tradução de José Luiz Pedersoli Jr. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Arquivo Nacional, 2001. (Cadernos Técnicos Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 43)

PIZARRO, James. **Antes que a natureza morra**. Conexão UFSM, Santa Maria, n.1, p.07, 14 ago. 2010. Disponível em: <<http://coral.ufsm.br/revista/numero01/pizarro.html>>. Acesso em: 22 jan. 2016.

VAN BOGARD, John W. C. **Armazenamento e manuseio de fitas magnéticas**. 2 ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001. (Cadernos Técnicos Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 42).

ANEXOS

Anexo 1 - Divulgação do Projeto

Anexo 2 - Índice das fitas magnéticas de rolo

Anexo 3 - Índice alfabético de programas veiculados na Rádio UFSM 1961 - 2014

ANEXO 1 - DIVULGAÇÃO DO PROJETO

04 de maio de 2015

Notícias DAG

Disponível em: <http://w3.ufsm.br/dag/index.php/inicio/noticias/60-projeto-memoria-sonora-da-radio-ufsm-resgata-fitas>

Departamento de Arquivo Geral



Projeto Memória Sonora da Rádio UFSM Resgata Fitas

Detalhes

Publicado em Segunda, 04 Maio 2015 19:58

Na última semana de abril foram resgatadas, para o acervo histórico da UFSM, aproximadamente 300 fitas magnéticas de rolo com gravações do programa “Antes que a Natureza Morra” da Rádio UFSM. As fitas estavam depositadas no sótão da antiga casa da mãe do professor James Pizarro, ex-docente do Departamento de Biologia da UFSM e coordenador do programa.

O programa “Antes que a Natureza Morra” foi transmitido pela rádio da universidade por 26 anos, a partir de 1977. Era referência para os ambientalistas gaúchos, pois foi o primeiro programa do Estado do Rio Grande do Sul focado em ecologia e meio ambiente. Foi considerado pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC) e pela RÁDIOBRAS como o “programa pioneiro” no país no sentido de conscientizar ecologicamente o povo.

O resgate das fitas foi uma ação importante do projeto “Preservação e Difusão de Memória Sonora no Acervo da Rádio Universidade da UFSM”. O projeto é coordenado pela arquivista do Departamento de Arquivo Geral (DAG) da UFSM, Cristina Strohschoen, desde 2012. Nesta etapa, o acervo de 876 fitas de rolo está em processo de digitalização para proporcionar o acesso às informações aos pesquisadores. Para promover a difusão do acervo sonoro e da memória institucional da UFSM o acervo será descrito no ICA-AtoM.



Foto: Marcos M. Paulo, bolsista do Arquivo Fotográfico DAG UFSM

06 de maio de 2015

Notícias UFSM

Disponível em: <http://site.ufsm.br/noticias/exibir/fitas-com-gravacoes-de-programa-sao-resgatadas-par>

The screenshot shows the official website of the Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). The header features the university's logo and name "UFSM". The top right corner includes links for accessibility (A, A+, A-), international affairs, webmail, and moodle, along with a search icon. Below the header is a blue navigation bar with links for INSTITUCIONAL, CURSOS, BIBLIOTECAS, INGRESSO, SERVIÇOS, SERVIDORES, and ALUNOS. The main content area displays a news article titled "Fitas com gravações de programa são resgatadas para o acervo histórico da UFSM". The article is dated 06/05/2015 at 10:44 and is classified under Geral. It discusses the recovery of approximately 300 magnetic tape recordings from the 1970s related to the program "Antes que a Natureza Morra". Two individuals are shown handling the recovered tapes in a room. The article also mentions the project "Preservação e Difusão de Memória Sonora no Acervo da Rádio Universidade da UFSM". Below the article is a sidebar with social sharing options (Twitter, Facebook) and a link to the latest news.

Fitas com gravações de programa são resgatadas para o acervo histórico da UFSM

06/05/2015 10:44
Classificada em: Geral

Na última semana de abril, foram resgatadas, para o acervo histórico da UFSM, aproximadamente 300 fitas magnéticas de rolo com gravações do programa "Antes que a Natureza Morra", da Rádio Universidade. As fitas estavam depositadas no sótão da antiga casa da mãe do professor James Pizarro, ex-doutor do Departamento de Biologia da UFSM e coordenador do programa.

O programa "Antes que a Natureza Morra" foi transmitido pela Rádio Universidade por 26 anos, a partir de 1977. Era referência para os ambientalistas gaúchos, pois foi o primeiro programa do Rio Grande do Sul focado em ecologia e meio ambiente. Foi considerado pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC) e pela Radiobras como o "programa pioneiro" no país no sentido de conscientizar ecologicamente a população.

O resgate das fitas foi uma ação importante do projeto "Preservação e Difusão de Memória Sonora no Acervo da Rádio Universidade da UFSM". O projeto é coordenado pela arquivista do Departamento de Arquivo Geral (DAG) da UFSM Cristina Strohschoen desde 2012. Nesta etapa, o acervo de 876 fitas de rolo está em processo de digitalização para proporcionar o acesso às informações aos pesquisadores. Para promover a difusão do acervo sonoro e da memória institucional da UFSM, o acervo será descrito no ICA-AtoM.

Foto: Marcos M. Paulo, bolsista do Arquivo Fotográfico/DAG

12 de maio de 2015

Programa Fazendo Arte

Entrevistada: Cristina Strohschoen

Entrevistador: Rejane Miranda



10 de julho de 2015

Programa Coisas do Sul edição 72

Entrevistada: Cristina Strohschoen

Entrevistador: José Roberto Montagner



